

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

São Paulo, 02 de setembro de 2022.

Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas e Senhores Deputados,
Senhoras Senadoras e Senhores Senadores,

É com muita satisfação que acompanho os eventos comemorativos do bicentenário da Independência do Brasil.

Que estes sejam celebrados em sessão solene do Congresso Nacional é muito significativo. Declaro isso não só como político – Presidente, Ministro, Senador, Deputado Constituinte –, mas como estudioso, espectador e observador atento da história do nosso País.

A experiência ensinou-me que é no Congresso, entre os representantes do povo, onde se desenvolve a verdadeira democracia. Onde o povo se faz ouvir, não como abstração ou como metáfora, mas como sujeito efetivo de direitos, em toda sua pluralidade.

José Murilo de Carvalho, grande cientista político, identificou no Brasil uma peculiaridade histórica. A expansão dos direitos seguiu uma trajetória inversa à dos países liberais pioneiros. Conquistas caras ao cidadão foram dispensadas como benesses do Estado, empregadas para legitimar ditaduras. Direitos civis e políticos básicos foram tidos como luxo, em nossa história.

O período em que vivemos, desde a Constituição de 1988, rompeu definitivamente com essa lógica. Consagrou um Estado de Direito com um aparato institucional robusto. Orientou nossa nau pelo norte do pluralismo e da democracia.

Então a simbologia da comemoração é, em si mesma, um marco histórico, que denota a expansão da cidadania no Brasil, nesses duzentos de existência como País independente.

Neste ano de eleições, o papel de liderança desempenhado pelo Congresso no bicentenário da Independência dá caráter político ao evento. “Político” não no sentido partidário, de politização, mas no sentido de institucionalidade cidadã.

A pátria, afinal, não se politiza. Nem a sua história, nem os seus feitos, nem os seus símbolos. Celebremos a pátria pelo que ela representa, e não pelos que a ela representam.

Vivemos hoje em dia sob um regime democrático consolidado. Lutamos para aperfeiçoá-lo. E travamos essa luta, principalmente, no Congresso Nacional. É isso o que dá significado especial a esta sessão.

Saudações cordiais,



Fernando Henrique Cardoso